



ASSINATURAS

contato através de

atendimento@fecorporativa.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos?
Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?

Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui!](#)

07 de julho de 2010

Quarta-feira

Nº 573

1. ANÁLISES DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Compradores fugindo. Notícias de concordata de importante indústria

Os compradores de farinhas estão saindo fugindo dos vendedores. Não estão atendendo telefone, nem retornando as ligações. Isto pode significar várias coisas: a) estão suficientemente superabastecidos e as vendas são apenas normais; b) estão abastecidos e a demanda não flui, não necessitando reposição de estoques; c) mesmo que estejam com estoques curtos, as vendas não fluem, talvez devido às férias e à falta de frio neste inverno até o momento; d) estão abastecidos, as vendas fluem, mas eles não acreditam que continuem fluindo. Quando quer que seja o motivo o certo é que o mercado não está nem subindo, nem caindo, mas está simplesmente parado. Por isso, os preços que apresentamos abaixo são apenas os dos últimos negócios feitos que, teoricamente, são os vigentes nesta quarta-feira: farinha comum com 1% de cinzas à vista fecharam a R\$ 25,00 no interior de São Paulo e a prazo (30 dias) com comprador entre R\$ 26,00 e R\$ 27,00; farinha comum com 0,8% com comprador a R\$ 29,00. Farinha inteira ou semolada com comprador ao redor de R\$ 34,00. Farinha de panificação com comprador ao redor de R\$ 43,50 e farinha para massa fresca com comprador ao redor de R\$ 54,00/saca de 25 quilos, CIF São Paulo, pagamento 30-35 dias.

Durante o dia, correu no mercado a informação de que uma das maiores indústrias de biscoitos do Paraná tinha pedido recuperação judicial. Talvez esteja aí uma das explicações para a atual situação do mercado de farinhas.

TRIGO NACIONAL

Reflexões sobre "O preço baixo que está agora..."

Todos os dias lemos na mídia que "por causa do preço baixo que está agora, os triticuladores não estão animados em plantar o trigo". Este é um dos canchacos da triticultura brasileira: falta de perspectiva de preço ou, mais do que isto, falta de oportunidade de se praticar preços futuros. O único parâmetro que o agricultor tem é o preço de hoje, de um trigo chuvado da safra velha, sobre o qual projeta preço para um trigo provavelmente muito bom de safra nova, duas coisas bem diferentes. Estamos dizendo há muito tempo que falta um mercado futuro para o trigo, no Brasil, que de oportunidade aos agricultores de ver preços concretos, pelos quais possam balizar suas decisões, para os 12 ou 24 meses seguintes. Na Bolsa de Chicago, por exemplo, que negocia trigo branco, há preços firmes, diariamente, para quem quiser vender trigo para entrega em meses pré-definidos até julho de 2013, cobrindo as próximas três safras, portanto. Na Bolsa de Kansas City, que negocia trigo duro, há cotações firmes, diárias, para entregas até julho de 2012. A Bolsa de Paris negocia trigo todos os dias com cotações para entregas até janeiro de 2012. A Bolsa de Londres, que negocia trigo para ração animal, tem cotações firmes diárias para entregas até maio de 2012. O Mercado a Termo de Buenos Aires tem cotações diárias, hoje, para entregas até setembro de 2011. Assim, se um agricultor americano quiser saber (e vender) trigo para setembro de 2010, ou setembro de 2011 (da próxima safra) ou setembro de 2012 (daqui a duas safras) ou julho de 2013 (de aqui a três safras), por exemplo, ele pode fazer isto hoje, a preços firmes, de negócios efetivamente fechados. Quando isto estiver implantado no Brasil, que só terá condições de fazê-lo depois de implantada a nova classificação da produção de trigo, que vai começar em 2011, os nossos triticuladores poderão saber, no momento do plantio, qual o verdadeiro preço do trigo para a época da colheita, independente do que tiver acontecido no ano anterior. Até lá, vamos continuar olhando o futuro, pensando somente no que aconteceu no passado, um grande erro.

Começa o plantio de trigo em Santa Catarina

Começou o plantio do trigo no Meio-Oeste do Estado. Mas, por causa do preço baixo, a área plantada vai encolher: em 2009 foram plantados 117 mil hectares e em 2010 a área está prevista em 103 mil hectares, uma redução de 11,96%, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Os produtores de Campos Novos, a principal região produtora de Santa Catarina, esperam que o clima favorável e a maior produtividade compensem a queda na área plantada, que deve ser colhida até o final de novembro. Por enquanto a produção da safra em 2010 está estimada em 267,8 mil toneladas, contra 283,1 mil colhidas em 2009. Na safra de 2009, os produtores foram prejudicados por tempestades de granizo.

Dividas sobre investimento na agricultura brasileira?

A produção agrícola global precisa dobrar até 2050 para que a fome seja erradicada e a segurança alimentar mundial seja garantida, segundo afirmou hoje a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). O diretor geral assistente da FAO e representante regional para Ásia e Pacífico, Hiroyuki Kuniha, afirmou que a estimativa se baseia na previsão de que a população do mundo somará 9 bilhões de habitantes em 2050. A expectativa da FAO é de que o Brasil eleve sua produção em 40% até 2019, enquanto China, Índia e Rússia deverão expandir as safras em 20%. Se concretizados, esses aumentos resultarão em produção agrícola global 1,8% maior. O crescimento médio anual da produção de arroz, por exemplo, foi de apenas 0,8% no período de 1997 a 2007, segundo Konuma, lembrando que essa porcentagem chegou a 2,7% durante a revolução verde dos anos 1960. A autoridade explicou ainda que no caso do trigo, o crescimento médio na região foi de apenas 0,2% por ano no período.

A FAO avalia que um objetivo de médio prazo para a região seria o de que a produção aumentasse 40% até 2030. Isso ocorreria com a elevação anual de 1,8% na produtividade de arroz e trigo.

TRIGOS IMPORTADOS

Diferença com os trigos importados voltou a subir nesta quarta-feira

A diferença do preço do trigo brasileiro CIF São Paulo em relação aos trigos importados voltou a subir nesta quarta-feira, fechando a 25,31% em relação ao trigo canadense, 15,53 em relação ao trigo duro americano, 23,39% em relação ao trigo duro francês e 19,70% em relação ao trigo branco russo. Não fosse a falta de produto nacional com qualidade adequada, os trigos importados não assustariam o mercado brasileiro.

CÂMBIOS

REAL/DOLAR

Dolar fecha no menor valor em dois meses, a R\$ 1,767

A cotação do dólar comercial fechou em queda de 0,84% nesta terça-feira, a R\$ 1,767. Este é o menor valor da moeda norte-americana desde o dia 4 de maio, quando foi cotada a R\$ 1,761. No mês, o dólar acumula agora queda de 2,05%. No ano, porém, ainda tem ganho de 1,38%.

A saída de dólares do país superou a entrada em US\$ 4,3 bilhões em junho, o maior valor desde dezembro de 2008, quando saíram US\$ 6,3 bilhões, segundo dados do BC.

O resultado foi puxado pelas operações financeiras, que estão sendo influenciadas por remessas de lucros e dividendos, além de gastos com serviços e viagens internacionais. Essas operações responderam para uma saída de US\$ 3,5 bilhões.

As compras de moeda estrangeira feitas pelo Banco Central (BC) no mercado de câmbio doméstico somaram US\$ 14,069 bilhões no primeiro semestre do ano.

O volume foi quase sete vezes maior que os ingressos líquidos de dólares no país, de US\$ 2,6 bilhões em igual período.

As Bolsas de valores europeias reverteram as perdas do início do dia para fechar em alta, com as ações dos bancos subindo após o norte-americano State Street dizer que seu lucro superará as previsões. O otimismo sobre os testes de estresse bancários também deu força ao setor financeiro.

As principais Bolsas de Valores da Ásia encerraram em queda, com investidores temerosos sobre o crescimento global. O motivo apontado foi a divulgação pelo governo norte-americano de dados que sinalizaram uma desaceleração no setor de serviços, a mais recente evidência de que a expansão econômica está resfriando.

No Brasil, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, ficou estável em junho, o que representa a menor variação em quatro anos, mas somou 3,09% no acumulado do primeiro semestre. (Com informações de Reuters e Folha.com)

REAL/PESO

Real teve forte valorização frente ao peso

O real fechou nesta quarta-feira com forte valorização frente ao peso argentino. Foram necessários menos reais para comprar o mesmo peso: a cotação fechou a R\$ 0,4490, contra R\$ 0,4528 do dia anterior, diferença de 0,84%. Do lado argentino foram necessários mais pesos para comprar um real: \$ 2,2272 nesta quarta-feira, contra \$ 2,2085 no dia anterior.

PESO/DOLAR

Dolar fechou no oficial e no atacado e em queda no informal

O dólar fechou nesta quarta-feira no mercado cambial argentino, a \$ 3,92 para compra e \$ 3,95 para venda. No atacado, a moeda norteamericana foi negociada a \$ 3,94, idêntica ao do dia anterior. No mercado informal, a divisa caiu para \$ 3,98, contra \$ 3,985 negociada no dia anterior. O euro caiu para \$ 4,87 para compra e \$ 4,97 para venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Governo argentino cobra retenções sobre preço muito elevado

O preço oficial pelo qual o governo cobra as famosas *retenções* do trigo continua estabelecido a US\$ 224/tonelada. Este é um dos complicadores para as decisões de venda, uma vez que está cerca de 13, 13% acima dos preços atuais efetivos de exportação. Para embarques entre dezembro/10 e maio/11 há compradores a US\$ 198/tonelada, sem vendedores. Por outro lado, especificamente para embarque em julho/10, há vendedores a US\$ 227, sem compradores, assim como há vendedores a US\$ 194 para embarque em dezembro/10, também sem vendedores.

BOLSA DE CEREIAIS DE BUENOS AIRES

Boa participação dos moinhos nesta quarta-feira

Continuando a tendência dos últimos dias, houve uma boa participação dos moinhos no mercado físico da Bolsa de Cereais de Buenos Aires nesta quarta-feira, com cotações para um número maior de localidades e de produtos, como mostra o nosso quadro acima.

BOLSA DE COMÉRCIO DE ROSÁRIO

Preços inalterados, nas altias do dia anterior

Os preços das cotações do mercado físico da Bolsa de Comércio de Rosário permaneceram estáveis, nesta quarta-feira, mas absorvendo a alta do dia anterior. Os exportadores continuaram oferecendo US\$ 140/tonelada em San Lorenzo para embarque entre 15/12 e 15/01 e US\$ 139 em San Martin para embarque entre dezembro e janeiro e US\$ 141 para fevereiro. Os moinhos de Rosário ofereceram \$ 616 para trigo com 26% de glúten, ph 76 e entrega imediata.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Volume sobe significativamente sobre quarta-feira, para safra nova

O volume de negócios no mercado futuro de Buenos Aires subiu muito significativamente nesta quarta-feira, atingindo 19.600 toneladas, das quais 16.800 apenas para o mês de janeiro/11. Os outros meses negociados foram julho/10 (1.900 toneladas), setembro (700 toneladas) e março-/11 (200 toneladas). Uma das explicações possíveis é a venda de parcelas para exportação no mercado físico, sem haver ainda a devida cobertura de compra junto aos agricultores, havendo necessidade de compra de contrato - hedge no mercado futuro.

URUGUAI

CAMARA MERCANTIL DE PRODUTOS DO URUGUAI - TRIGO

INDÚSTRIA: 2009/10, Tipo2, Granel Posto Moinho	02/jul/10	25/jun/10	Pagto
Ph 78, com aptidão panificadora - US\$/ton	195	195	30
Ph 76, com aptidão panificadora - US\$/ton	170/180	170/180	30
Abaixo de Ph 76, a combinar - US\$/ton			
EXPORTAÇÃO: 2009/10, Granel, Posto Nueva Palmira	02/jul/10	25/jun/10	Pagto
Ph 78, FN 280, P12 - US\$/ton	170	170	A Vista
Ph 76, FN 280, P11.5 - US\$/ton	165	165	
Ph 72 - US\$/ton	Nominal	Nominal	A Vista
Farelo de Trigo - US\$/ton	100/105	100/105	15/20
Pellets de Farelo, posto estabelecim. US\$/ton	110	110	15

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Aparecem compradores para o trigo uruguai

Finalmente surgiram compradores para o trigo uruguai de exportação: ofereciam US\$ 215/tonelada, mas os vendedores queriam US\$ 220, para embarque em agosto/10. Havia também vendedores para dezembro/10 a US\$ 193/tonelada, porém, sem compradores.

RIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

	01/10/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11
Grãos de Chicago - brando - US\$/bushel	514.00	0.00	527.50	0.00	537.00	557.00	0.00
Premio s/trigo brando - US\$/bushel	60.00	65.00	70.00	65.00	65.00	65.00	0.00
ob Golfo do México trigo brando - US\$/ton	210.92	212.72	219.55	212.72	228.56	228.56	0.00
Bolsa de Kansas - duro - US\$/bushel	531.25	0.00	545.50	0.00	562.75	562.75	0.00
Premio s/trigo duro - US\$/bushel	25.00	30.00	40.00	50.00	55.00	60.00	0.00
ob Golfo do México trigo duro - US\$/ton	206.60	211.47	215.14	218.82	226.99	228.83	0.00

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Premios inalterados em Nova Orleans, tanto para FAS, quanto para FOB